

Assembleia de Freguesia de Mondim de Basto

Reunião Extraordinária realizada em 10 / 02 / 06

Aos dez dias do mês de Fevereiro de dois mil e seis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no auditório da Escola E B 2,3 / S de Mondim de Basto, reuniu a Assembleia de Freguesia de Mondim com a presença dos seguintes membros: Fernando Ilídio Teixeira, Bernardino Luís Cunha Alegre, Carlos Duarte M. O. Carvalho, António Mário Rodrigues, José Gonçalves Tapado, Luís Manuel Cunha Alegre e Coutinho, Manuel Mário Costa Alves Pereira, Rui Miguel Ferreira Borges e Carlos José Borges da Silva-----

Com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um – Período antes da ordem do dia;-----

Ponto dois – Leitura da acta da reunião anterior;-----

Ponto três – Fixação de taxas de certidão, atestados, declarações e certificações; -----

Ponto quatro – Esclarecimentos relativos a reunião ocorrida com empresários das Indústrias de Extracção de Granitos;-----

Ponto cinco – Outros assuntos de interesse para a Freguesia; -----

Aberta a sessão, o Presidente solicitou a alteração da ordem da convocatória, pois tratando-se de uma reunião extraordinária, não se deveria ter incluído o **ponto um e dois**, propondo que se passasse de imediato ao ponto três.-----

Com a dispensa da leitura da acta, o membro Rui Borges pediu que fossem corrigidos duas anotações na acta. -----

De seguida passou-se ao **ponto três**, para discussão e aprovação da proposta do Executivo para alteração das taxas de certidão, atestados, declarações e certificações. O Presidente do Executivo apresentou como motivos para alteração, o facto destas não terem sido corrigidas desde há longo tempo, alegando que outras Freguesias praticavam taxas superiores. Intervieram na discussão os membros José Tapado e Luís Coutinho que não se manifestaram contra a actualização das taxas, apenas reforçando a necessidade da eficácia dos serviços prestados. O presidente do executivo realçou que a concessão destes serviços não é prestado de qualquer maneira, sendo geralmente acompanhado de provas justificativas e suporte informático. De seguida, foi colocada a votação a proposta de alteração de taxas, que foi aprovada por unanimidade.-----

Relativamente ao **ponto número quatro**, relacionado com as empresas de extracção de granito a operar nos baldios da Freguesia de Mondim, o Presidente do executivo apresentou os resultados das reuniões efectuadas entre Câmara Municipal e o contencioso Jurídico. Neste ponto, verificou-se a ausência do membro José Tapado por ter interesses próprios no assunto a discutir, bem como do membro Luís Coutinho por defender os interesses de alguns empresários. O presidente do Executivo explicou perante toda a Assembleia as diligências efectuadas, nomeadamente a preocupação na legalização das indústrias perante as várias entidades, por forma a dar tranquilidade aos mesmos, evitando os riscos do seu encerramento. Os objectivos do executivo em concordância com os industriais visa definir os limites concretos das áreas de exploração efectivamente ocupadas, adequando-as a novos contratos, vedação das áreas de exploração e definição dos critérios de apuramento dos montantes das rendas. Assim, o Executivo manifesta vontade em concretizar um contrato, que contenha as áreas definidas de exploração, medidas cautelares de minimização do impacto ambiental e vedação das áreas. De forma a poder fiscalizar as áreas de exploração com os contratos existentes, o executivo procederá a um levantamento topográfico das várias áreas através de um topógrafo. Finalmente, o presidente fez referência aos critérios de apuramento dos montantes das rendas, tendo apresentado como base € 0.014 cêntimos por metro quadrado. Ainda salientou a necessidade dos vários industriais de pedra se associarem para melhor poderem defender de forma coesa os seus objectivos finais.-----

Tomou a palavra o membro Rui Borges que teceu algumas considerações sobre o assunto, nomeadamente ser fundamental tomar medidas para diminuir os impactos ambientais. Referiu que estas são de extrema importância para o Concelho, devendo funcionar de forma legal. É necessário rever o PDM com a total participação das várias entidades envolvidas, considerando esta indústria de

primordial importância para o Concelho. Realçou a necessidade de formação de uma associação dos industriais, da requalificação da zona industrial, da certificação da pedra de Mondim e da criação de parcerias com o Departamento de Geologia da Universidade de Trás os Montes e Alto Douro nos estudos de impacto ambiental, no estudo geotécnico para exploração em profundidade, além da constituição de um museu da pedra.-----

O presidente do executivo apresentou a medida de elaborar um contrato com as pedreiras para fornecimento de pedra para obras a executar pela freguesia através da melhor oferta, quer de paralelo e pedra.-----

Aberta a discussão ao público, tomou a palavra o Sr. Agostinho, representante da Granibasto que apresentou a sugestão dos contratos a celebrar terem um vínculo mais duradouro, podendo ser celebrados por 10 ou 15 anos, de forma a darem mais garantias de sustentabilidade às empresas. Finalmente, usou da palavra o Engenheiro Humberto Cerqueira que manifestou o seu regozijo por esta acção positiva tomada pela freguesia de Mondim de Basto na regulamentação das actividades da indústria de pedra e nas questões sociais e económicas decorrentes.-----

Não havendo nenhuma outra inscrição, foi encerrada a sessão, pelas vinte e três e trinta horas, sendo lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada será assinada nos termos da lei. -----